

RIOSAÚDE

EM PAUTA 2026

BOLETIM MENSAL DA EMPRESA PÚBLICA DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

EDIÇÃO 12 • FEVEREIRO/26



HOSPITAL DE ENSINO

**Gazolla conquista
certificação e consolida
formação para o SUS**

**IA é usada no
tratamento de
feridas no Andaraí**

**Evento debate
proteção de dados
na saúde pública**

**Profissionais da
RioSaúde brilham
no carnaval carioca**

“ Mensagem do Presidente ”

Esta edição do RioSaúde em Pauta reflete, de forma muito clara, o caminho que estamos construindo juntos: uma saúde pública que avança com conhecimento, inovação, responsabilidade e, sobretudo, humanidade.

A certificação do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla como hospital de ensino é motivo de orgulho para todos nós. Ela consolida o SUS como espaço de cuidado, aprendizado e produção de conhecimento, fortalecendo a formação de profissionais preparados para os desafios da rede pública. Ao mesmo tempo, iniciativas como o uso da inteligência artificial no Hospital do Andaraí mostram como a tecnologia pode ser uma aliada concreta na melhoria da assistência.

Também reforçamos nosso compromisso com a ética e a cultura institucional ao promover o debate sobre proteção de dados pessoais, um tema estratégico para a gestão pública. Assim como no ano passado, continuamos estimulando gestos de solidariedade e ajudando a salvar vidas, com a campanha de doação de sangue em parceria com o Hemorio.

Por fim, são as histórias dos nossos profissionais, seja na área da assistência ou fora dela, que dão sentido a tudo isso. Seguimos juntos, com propósito, transformando a saúde pública do Rio.

Boa leitura!

Roberto Rangel
Presidente da RioSaúde



Expediente

Núcleo de Comunicação da RioSaúde

Coordenação/Projeto Editorial: Ricardo Rigel

Edição: Alex Viana e Rodrigo Costa Pereira

Textos: Ariana Apolinário, Camila Machado, Juliana Romar, Marcelle Corrêa e Rodrigo Pereira

Projeto gráfico e diagramação: Wesley Santos

Artes: Aline Cordeiro, Luana Oliveira, Patrícia Smith e Wesley Santos

Fotos: Cícero Sydronio, Paulo Torres e Vinícius Ferreira

Colaboraram nesta edição: Rebeca Paes e Renata Polonia

• Esta edição está disponível no site da RioSaúde. •

Acesse:



RioSaudeOficial



riosauderio.prefeitura.rio



PREFEITURA
RIO

RioSaúde

Prefeito do Rio de Janeiro
Eduardo Paes

**Secretário Municipal
de Saúde**
Daniel Soranz

Presidente da RioSaúde
Roberto Rangel

**Vice-presidente da
RioSaúde**
Ana Carolina Lara

**Diretor de Administração
e Finanças**
Márcio Guimarães

**Diretor Executivo
Assistencial**
Bruno Sabino

**Diretora de Gestão de
Pessoas**
Janaína Fernandes

**Diretor de Governança e
Tecnologia da Informação**
Douglas Souto

Diretor Jurídico
Jorge Rodrigues

Diretor de Operações
Carlos Augusto Rosário

IA aprimora tratamento de lesões no Hospital do Andaraí

Projeto *Skin One*, uma parceria com a PUC-Rio, irá contribuir na cura e alta rápida de pacientes

Uma plataforma baseada em inteligência artificial passou a integrar a rotina assistencial do Hospital do Andaraí, com o objetivo de aprimorar o tratamento de lesões em pacientes internados. A iniciativa é uma parceria entre a RioSaúde e a PUC-Rio, reforçando a incorporação de inovação tecnológica à saúde pública.

Chamado de Skin One, o projeto utiliza processamento de imagens e cruzamento de dados clínicos para identificar a natureza e a gravidade das lesões apresentadas pelos pacientes. Com base nessa análise, a ferramenta orienta os profissionais de saúde sobre os protocolos mais adequados para cada caso, contribuindo para tratamentos mais eficientes e para a redução do tempo de internação. A plataforma beneficia pacientes com síndrome de Fournier, pé diabético, lesões por pressão, além de feridas vasculares, ortopédicas e oncológicas. O sistema também permite o acompanhamento das lesões após a alta hospitalar, ampliando a continuidade do cuidado.

O projeto está em fase de implantação piloto, que inclui o treinamento da comissão de curativos da unidade, cujos integrantes atuarão como multiplicadores, garantindo o uso correto da plataforma e a disseminação do conhecimento entre as equipes assistenciais. Segundo Douglas Souto, diretor de Governança e Tecnologia da Informação da RioSaúde, a tecnologia contribui diretamente para a tomada de



decisão clínica, amplia a segurança do paciente e fortalece a atuação das equipes de saúde, além de preparar a rede municipal para a expansão de modelos inovadores de cuidado.

A ferramenta foi desenvolvida no Laboratório de Engenharia de Software da PUC-Rio, integrando pesquisa acadêmica e prática hospitalar. Segundo o idealizador da plataforma e pesquisador do laboratório, Antônio Benchimol, o projeto foi aperfeiçoado ao longo de dois anos, com testes realizados no próprio laboratório e em hospitais do Rio e de São Paulo.

No hospital, a tecnologia mostrou-se essencial para decisões rápidas, padronização de procedimentos e maior segurança clínica, fortalecendo o cuidado ao paciente e o trabalho das equipes assistenciais.



Os profissionais de saúde estão sendo capacitados na plataforma

Gazolla recebe a Certificação de Hospital de Ensino

Reconhecimento, concedido pelo Ministério da Saúde, representa um avanço na integração entre assistência e formação em saúde

O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla conquistou a Certificação de Hospital de Ensino – Nível 1, concedida pelo Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. O reconhecimento consolida a unidade como um ambiente estratégico de prática, pesquisa e formação de profissionais para o SUS, integrando assistência e aprendizado.

A certificação valida o atendimento aos critérios dos Ministérios da Saúde e da Educação. Desde 2021, quando a área de ensino foi implantada, o Gazolla já formou cerca de 9 mil estudantes, entre estagiários, internos e residentes.

“Mais do que um título, é a validação de um projeto que exigiu a revisão de fluxos assistenciais, o apoio da Comissão de Ética em Pesquisa (CEP/SMS-Rio) e a estruturação de programas de residência médica e multiprofissional”, afirma Danielle Furtado, responsável pela Divisão de Ensino e Pesquisa da unidade. Segundo ela, o título amplia o acesso a incentivos e fortalece a rede municipal.

Para o presidente da RioSaúde, Roberto Rangel, a certificação valida o trabalho de formação de especialistas realizado no Gazolla, melhorando o cuidado ofertado na rede pública. “A certificação é resultado de um trabalho que busca qualificar a

assistência oferecida no SUS, por meio do desenvolvimento de profissionais preparados e especializados, unindo ensino, pesquisa e prática. A maior beneficiária é a população carioca”.

“

A certificação é resultado de um trabalho que busca qualificar a assistência oferecida no SUS, por meio do desenvolvimento de profissionais preparados e especializados”.

*Roberto Rangel
Presidente da RioSaúde*



O que é um Hospital de Ensino?

Um Hospital de Ensino atua no desenvolvimento de pesquisas, novas tecnologias e procedimentos que aprimoram a saúde pública. Para as unidades do SUS, esse papel fortalece a inovação e qualifica o cuidado direto.

“É um orgulho fazer residência aqui. Essa certificação representa a certeza de que o esforço contínuo dedicado à nossa formação e à qualidade do atendimento aos pacientes é, de fato, uma prioridade institucional”, destaca Lucas Paulo Lourenço, residente de Clínica Médica.

No caso de unidades públicas, como o Gazolla, esse papel ganha ainda mais relevância, pois fortalece o SUS como espaço de formação, inovação e produção de conhecimento, ao mesmo tempo em que qualifica o cuidado prestado à população.

“

É um orgulho fazer residência aqui. Essa certificação representa a certeza de que o esforço contínuo dedicado à nossa formação é, de fato, uma prioridade institucional”.

Lucas Paulo Lourenço
Residente de Clínica Médica
do Gazolla



Na chegada ao Gazolla, os residentes conhecem as instalações e recebem orientações

Benefícios na assistência

A integração entre ensino e serviço estimula a atualização constante das equipes e a adoção de protocolos baseados em evidências. Para Lúcia Vasconcelos, coordenadora da Comissão de Residência Médica, formar especialistas dentro de um hospital municipal garante profissionais preparados para o perfil real da população.

“Essa conquista é fruto de uma construção coletiva iniciada no período desafiador da pandemia. Ao investir no ensino, qualificamos diretamente a assistência, consolidando o SUS como uma potente instituição de formação em saúde”, pontua Lúcia.

A conquista da Certificação de Hospital de Ensino – Nível 1 representa mais um passo importante na trajetória do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla como referência

“

Essa conquista é fruto de uma construção coletiva. Ao investir no ensino, qualificamos diretamente a assistência, consolidando o SUS como uma potente instituição de formação em saúde”.

Lúcia Vasconcelos
Coordenadora da Comissão de Residência Médica do Gazolla

em assistência, formação e compromisso com o SUS. Ao avançar nesse processo, a unidade reafirma seu papel não apenas no cuidado direto à população, mas também na construção de um futuro mais qualificado para a saúde pública brasileira.

ESPECIAL CARNAVAL

ALÉM DA LINHA DE FRENTE:

A PAIXÃO QUE TOMA, AS RUAS E A SAPUCAÍ

Profissionais da RioSaúde brilham
em escolas de samba e blocos

Entre plantões e o cuidado diário com a população, profissionais da RioSaúde encontram no carnaval uma fonte de energia e pertencimento. Na Marquês de Sapucaí e nos blocos

de rua, eles trocam os uniformes que usam na linha de frente da saúde pública pelas fantasias e instrumentos, provando que assistência e cultura caminham juntas.

A arte do sopro

Na Maternidade da Rocinha, **Eduardo de Almeida**, 36 anos, garante o suporte tecnológico. Fora da TI, o técnico troca computadores pela flauta, brilhando em blocos como Céu na Terra e Boi Tolo. Na RioSaúde há quase dois anos, ele equilibra a precisão dos sistemas com a arte de tocar sem partituras, unindo serviço público e a paixão pelo carnaval. Mais do que os desfiles, ele destaca que o carnaval começa muito antes. "Decorar dezenas de músicas exige muita dedicação. É um processo intenso mas, ao mesmo tempo, muito divertido", conta.



Amor à primeira vista

A enfermeira **Louise de Souza**, de 46 anos, atua na UPA Madureira e herdou a tradição carnavalesca da mãe, ex-passista do Cacique de Ramos. Embora tenha começado na Moçidade, foi na Beija-Flor de Nilópolis que encontrou sua verdadeira paixão. Hoje, Louise brilha no abre-alas da Azul e Branco. “O carnaval é identidade e força. Estar na Sapucaí me fortalece para seguir cuidando das pessoas no dia a dia da saúde”, afirma.



O samba como cura

Para o médico plantonista da UPA Sepetiba, Dener Soldati, de 36 anos, o samba foi um recomeço. Gaúcho radicado no Rio, o "cariúcho", ele encontrou na quadra da Beija-Flor o alento para superar o luto pela perda da mãe, em 2021. “Quando senti a energia da comunidade, meus dias cinzas passaram”, relembra. Dener se emocionou com o verso que diz que “o samba faz a dor do peito ir embora” e, desde então, não largou mais a escola. “É o combustível que deixa a vida mais leve.”



Sua história também dá samba?

Assim como Louise, Dener e Eduardo, muitos profissionais possuem talentos e paixões que florescem fora das unidades de saúde. Você também tem uma história de conexão com a cultura, o esporte ou algum projeto social? Compartilhe com a gente! Envie seu relato para riosaude.empauta@prefeitura.rio e ajude a mostrar quem faz a RioSaúde acontecer.

RioSaúde promove debate sobre proteção de dados na saúde pública

Roda de conversa com encarregados de dados de órgãos públicos reúne cerca de cem gestores públicos no Centro do Rio



O encontro teve a participação de encarregados de dados de órgãos municipais

A RioSaúde promoveu, no Dia Internacional da Proteção de Dados (28/1), o evento “A Proteção de Dados na Prática – O Papel do Agente Público na Era Digital”, reunindo cerca de cem gestores públicos e encarregados de dados que atuam diretamente na agenda de proteção de dados no Município do Rio de Janeiro.

Realizado no auditório da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), o encontro teve como foco a aplicação prática da proteção de dados pessoais no setor público, destacando o papel do agente público, a governança da informação e os desafios enfrentados pelas administrações municipais no

cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O secretário municipal de Integridade, Transparência e Proteção de Dados, Rodrigo Corrêa, participou da abertura e ressaltou que a proteção de dados está diretamente relacionada à qualidade da assistência em saúde. Para ele, o uso responsável de dados pessoais e sensíveis fortalece as políticas públicas, assegura direitos e contribui para uma relação de confiança entre o poder público e a população.

Segundo o diretor de Governança e Tecnologia da Informação da RioSaúde, Douglas Souto, a LGPD deixou de ser apenas um tema técnico

e passou a ocupar posição estratégica na gestão pública. “Falar de proteção de dados é falar de decisões, de confiança institucional e de responsabilidade com a sociedade. O uso de dados sensíveis exige planejamento, ética e compromisso com o cidadão”, afirmou.

A programação contou com painéis sobre Governança em Privacidade no Âmbito Municipal e Dados Sensíveis e Saúde Pública, além de uma roda de conversa sobre os desafios da proteção de dados no setor público, com a participação dos encarregados de dados da Prefeitura do Rio, da Secretaria Municipal de Saúde e da IplanRio, Sílvio Jr., Alessandra Lapa e Antonio Sergio, respectivamente.

Encerrando o evento, a encarregada de Dados Titular da RioSaúde, Marina Semedo, destacou que a segurança da informação é um pilar essencial da proteção de dados. “Em um ambiente que lida diariamente com informações sensíveis, proteger dados é também cuidar das pessoas e fortalecer a cultura organizacional”, concluiu.



UPAs Del Castilho e Paciência celebram aniversário com mais de 280 mil atendimentos em 2025

Atuação das unidades fortalece a rede pública de saúde
em diferentes regiões do município

As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) Del Castilho e Paciência completaram, em janeiro, mais um ano de história como referências em atendimento de urgência e assistência à população. Localizadas em bairros populosos da cidade, as duas unidades somaram cerca de 280 mil atendimentos em 2025, reforçando a trajetória de cuidado.

Com papel fundamental na Zona Norte, a UPA Del Castilho completou três anos no dia 18 de janeiro, com uma média anual de 130 mil atendimentos, garantindo acesso rápido e humanizado à população. A unidade atende diariamente moradores de 24 bairros do entorno, como Méier, Abolição, Água Santa, Cachambi e Todos os Santos.

O cuidado prestado é resultado do trabalho diário de uma equipe formada por 268 profissionais de diversas áreas, incluindo odontológica, que atuam de forma integrada, com dedicação, responsabilidade e compromisso em todas as etapas do atendimento.

A gerente da unidade, Paula Almeida, destacou que a UPA contribui diretamente para a descentralização dos atendimentos hospitalares, ajudando a reduzir a sobrecarga e assegurando que casos de média complexidade sejam atendidos com agilidade e eficiência. “Mais do que um equipamento de saúde, a UPA é um pilar de proteção social, reafirmando a importância do SUS e do investimento contínuo em serviços públicos de qualidade para promover dig-

nidade, cuidado e bem-estar à população carioca”, afirmou.

Já a UPA Paciência celebrou 14 anos no dia 20 de janeiro, registrando aproximadamente 150 mil atendimentos por ano e oferecendo cuidado integral e de qualidade a moradores de diversos bairros da Zona Oeste. A unidade conta com uma equipe multidisciplinar composta por 260 profissionais.

Para a gerente da UPA, Tatiana Silva, a unidade desempenha um papel essencial na rede de saúde. “A nossa estrutura é fundamental porque funciona 24 horas, com equipes preparadas para atender desde casos simples até situações graves. São centenas de histórias todos os dias, e nosso compromisso é garantir cuidado com respeito e humanização”, explicou.

JANEIRO ROXO

É preciso ficarmos atentos à hanseníase

A hanseníase é uma doença que exige ações integradas e contínuas. Diagnóstico precoce, tratamento adequado e combate ao estigma são pilares fundamentais para o controle da patologia, que ainda representa um desafio à saúde pública no Brasil.

Cenário epidemiológico

Segundo o Boletim Epidemiológico de janeiro de 2025, foram registrados 182.815 novos casos no mundo em 2023. Índia, Brasil e Indonésia concentram quase 80% dessas notificações. No Brasil, foram 22.773 casos — um crescimento de 16% em relação a 2022, o que coloca o país em segundo lugar no ranking mundial. Um dado preocupante é a detecção de mais de 10 mil casos em menores de 15 anos, indicador de transmissão ativa da doença.

Aspectos clínicos, transmissão e diagnóstico

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada por bactérias, acometendo a

pele e nervos periféricos. A transmissão ocorre por contato direto e prolongado através de vias aéreas de pacientes sem tratamento. O diagnóstico é predominantemente clínico, baseado na identificação de lesões cutâneas com perda de sensibilidade térmica, dolorosa ou tátil.

A classificação operacional divide os casos em paucibacilares (poucas lesões e baixo risco de transmissão) e multibacilares (múltiplas lesões e maior potencial transmissor). Essa distinção é essencial para definir a duração do esquema terapêutico.

Tratamento e o desafio da adesão

O tratamento é feito via Poliquimioterapia Única, oferecida gratuitamente pelo SUS. A duração varia de seis a 12 meses e, quando seguido corretamente, interrompe a transmissão em poucos dias, levando à cura.

Entretanto, a adesão continua sendo um desafio. Entre 2014 e 2023, o Brasil registrou 6,1% de abandono de tratamento, a maioria em casos multibacilares já com incapacidades físicas. Estudos apontam que o abandono está ligado a fatores clínicos, sociais e culturais, como barreiras de comunicação, crenças populares e efeitos adversos. Durante a pandemia de Covid-19, esses indicadores pioraram em diversas regiões, reforçando a vulnerabilidade do acompanhamento em crises sanitárias.

Programas de apoio social, o fortalecimento do vínculo com a Atenção Básica e ações de educação em saúde são fundamentais para disseminar informações qualificadas, combater o preconceito e garantir que o paciente complete o ciclo de cura.

Por Renata Polonia
Dermatologista
do Gazolla



Doação de sangue no Gazolla reforça estoques às vésperas do Carnaval

Campanha arrecadou 120 bolsas em dois dias, suficiente para ajudar cerca de 480 pessoas

O Hospital Municipal Ronaldo Gazolla realizou mais uma campanha de doação de sangue em parceria com o Hemorio. A iniciativa aconteceu nos dias 22 e 23 de janeiro e mobilizou colaboradores da unidade, familiares e moradores de Acari, que se uniram em um gesto de solidariedade e cuidado com a vida.

A campanha resultou em 120 doações ao longo dos dois dias, reforçando os estoques de sangue que atendem à rede pública de saúde do estado do Rio de Janeiro e ampliando a capacidade de atendimento a cerca de 480 pessoas.

Para Vera Lúcia, enfermeira do Gazolla, que doou sangue pela primeira vez, a experiência foi marcada pelo desejo de retribuir a transfusão que recebeu quando enfrentou um problema de saúde. “Como eu já precisei, sei que esse ato é muito importante. Sempre tive vontade de doar e, para mim, foi uma experiência muito boa. Com certeza, irei repetir na próxima oportunidade”, afirmou.

“Comecei a doar sangue ainda muito jovem e, desde então, virou um hábito. Sempre que posso, faço questão de participar e, hoje, vejo esse gesto como uma forma de incentivar minha filha a ser doadora no futuro. Acredito que o exemplo arrasta”, contou a agente comunitária de saúde, da Clínica da Família Marcos Valadão, Vanessa de Lima, que foi acompanhada da filha de 11 anos.



Às vésperas do carnaval, ação reforça o banco do Hemorio

Com a proximidade do carnaval, período de aumento nos atendimentos de urgência e emergência, ações como essa reforçam o compromisso do Gazolla e da RioSaúde com a promoção da saúde e o fortalecimento da rede de doação de sangue.

A parceria com o Hemorio possibilita que estas ações cheguem cada vez mais perto da população, facilitando o acesso à doação e ampliando o alcance de um gesto que pode salvar até quatro vidas.

CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE NO GAZOLLA



135

atendimentos
realizados em dois
dias da campanha



120

bolsas coletadas
para fortalecer os
estoques do
Hemorio



480

pessoas serão
beneficiadas
com as doações

Nossas Redes

 RioSaudeOficial



TÁ SABENDO?

Seguimos convocando profissionais dos editais de 2025

O post com maior alcance em janeiro reforçou a importância dos candidatos acompanharem as publicações do Diário Oficial. O conteúdo destaca o andamento dos processos seletivos de 2025 e alerta sobre novas convocações.



 + 246 mil visualizações

 + 120 mil contas alcançadas

 + 1,5 mil curtidas

 + 2,2 mil interações

VALE A PENA VER DE NOVO

MAQUEIRO E ATLETA-GUIA



VEM DAR UMA ESPIADINHA... NAS UPAS!

Entramos na onda do BBB para mostrar o que as UPAs têm em comum com o reality. O vídeo apresentou ambientes temáticos, a central de monitoramento e outros espaços preparados para acolher e cuidar das pessoas. Afinal, aqui, cada detalhe é pensado para garantir cuidado 24 horas por dia.

Jorge Luiz leva o cuidado para dentro e fora da unidade da saúde. No trabalho, conduz pacientes com atenção e responsabilidade. No esporte, é atleta-guia, correndo ao lado de quem não pode enxergar o caminho. Um exemplo de que o cuidado vai além da função.

CURTINHAS!

- O Instagram das unidades divulgou conteúdos com orientações à população, como o direito ao nome social, horários de visita e o Dia do Farmacêutico, padronizando informações e fortalecendo o acolhimento.
- Celebrando mais um ano cuidando de quem mais precisa, as UPAs Sepetiba, Paciência e Del Castilho comemoraram seus aniversários, reforçando a assistência nas zonas Oeste e Norte.

LADO B

Cuidado com a saúde da população e transmissão do carnaval



Aos 50 anos, morador da Ilha do Governador, Marcio Tourinho da Silva é uma daquelas pessoas que traduzem bem a alma carioca: dedicado ao serviço público e apaixonado pelo carnaval. Agente de Regulação da RioSaúde, atualmente lotado no Hospital do Andaraí, ele também atua como radialista e repórter do canal Carnaval Carioca, levando informação e emoção diretamente da Marquês de Sapucaí.

A ligação com o carnaval vem de longe, literalmente de família. “Quem me apresentou ao carnaval foi meu pai, que desfilava no Império Serrano”, conta Marcio. O primeiro desfile aconteceu cedo, aos 12 anos, marcando o início de uma relação que atravessaria décadas.

Hoje, a experiência ganhou uma nova dimensão. Como repórter, desde 2019, Marcio narra, registra e apresenta a grandiosidade do espetáculo para o público. A sentimento, segundo ele, continua intacta, ou até maior. “É uma emoção que bate sempre como se fosse a primeira vez. Hoje, como repórter, a satisfação é ainda maior. Ao pisar no solo sagrado da maior festa popular a céu aberto do planeta, o sentimento é indescritível”, relata.

SUA SAÚDE)

Cuidados com a saúde no carnaval

A alimentação é a maior aliada para quem deseja aproveitar o Carnaval com saúde e disposição. Para sustentar o ritmo, a hidratação deve ser prioridade: com o calor e o consumo de álcool, o risco de desidratação sobe. A recomendação média é de 2 a 3 litros de água diárias, variando conforme a atividade. Tenha sempre uma garrafa por perto e intercale com água de coco ou isotônicos.

Refeições leves e nutritivas mantêm a energia por mais tempo. Priorize proteínas magras (ovos, frango e peixes) e carboidratos complexos (arroz, batata, mandioca e aveia). Para lanches práticos, aposte em sanduíches naturais, frutas com castanhas ou tapioca, evitando ultraprocessados, que causam inchaço.

Evite longos períodos em jejum e modere o álcool. Atenção redobrada à procedência: evite alimentos expostos ao sol ou fora da temperatura ideal, reduzindo riscos de contaminação. O segredo é o equilíbrio. Sair da rotina faz parte da festa, mas cuidar do corpo garante fôlego até o fim!

Por Rebeca Paes
Coordenadora da Divisão
Multidisciplinar do Gazolla





O SUS É DE TODOS

Todo serviço realizado nas unidades de saúde pública é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

NÃO ACEITE NENHUMA COBRANÇA!

Os atendimentos, procedimentos, medicamentos e exames são gratuitos.



Gostou desta edição? Quer participar das próximas?
Envie sua sugestão para riosaude.empauta@prefeitura.rio